

## Processos de gerenciamento do escopo – Introdução

### Transcrição

Os processos de gerenciamento de escopo são

- **1. Planejar o gerenciamento do escopo** – Em resumo, trata-se de detalhar os demais processos da área. Ao chegar nessa etapa, primeira coisa que o gerente de projetos deve fazer é pensar nos processos de escopo. Quando começa-se a pensar no projeto, determina-se, de forma macro, quais os processos envolvidos. Nessa etapa, deve-se criar um subplano (ou um plano auxiliar) a partir dos processos do plano de projeto. Esse plano auxiliar é o de gerenciamento do escopo, no qual os processos do escopo serão detalhados e como efetivamente será gerido o escopo do projeto.
- **2. Coletar os requisitos** – Como já vimos, cada projeto tem seus próprios requisitos, desde o macro até o micro. Desde de o tamanho da asa do foguete até a capacidade de voo ou do tanque de combustível. Deve-se coletá-los da maneira mais detalhada possível, para que possa atender às necessidades dos clientes e usuários e assim o projeto será entendido como um projeto que entregou qualidade. Afinal, entregar qualidade é, basicamente, atender a requisitos.
- **3. Definir o escopo** – Com os requisitos definidos, é possível definir o escopo de um projeto. Também deve-se ter em mente as entregas do projeto e aquilo que o cliente e o usuário precisam.
- **4. Criar a EAP (Estrutura Analítica de Projetos)** – A EAP é uma representação visual de todo o trabalho do projeto. Ela demonstra em um diagrama de árvore tudo aquilo que deve ser considerado em um projeto para que ele atinja seus objetivos, desde o escopo do produto até o escopo do projeto.

Perceba que esses quatro processos estão dentro do Planejamento. E há processos adicionais:

- **5. Validar o escopo** – Uma vez que os requisitos foram elicitados, fez-se a EAP e as entregas estão sendo trabalhadas, deve-se apresentar ao cliente o que já está feito. Então, essa é a etapa em que o cliente aceita o que você construiu, e é também um processo do gerenciamento do escopo.
- **6. Controlar o escopo** – Nessa etapa devemos evitar scope creep, e ela é diretamente ligada ao processo de controle integrado de mudanças.

Todos esses processos também podem ser distribuídos entre os grupos de processos, aquele sequenciamento lógico que já vimos em outros momentos de estudo de PMP. Enquanto os processos de 1 a 4 fazem parte do grupo de Planejamento, o 5 e o 6 são parte do Monitoramento.

Em breve falaremos detalhadamente de cada um deles. Até lá!

